



PRIMEIRO REGISTRO DO GÊNERO *KUSAGHIPORIA* J. HUSSEIN, S. TIBELL & TIBUHWA (BASIDIOMYCOTA, POLYPORALES) PARA O BRASIL

CAUÊ AZEVEDO TOMAZ OLIVEIRA¹, DIOGO HENRIQUE COSTA REZENDE¹, ELISANDRO RICARDO DRECHSLER-SANTOS¹

1. Universidade Federal de Santa Catarina, Micolab, Florianópolis/SC
cauecato@gmail.com



MIND.Funga

Introdução

O "clado antrodia" é um grupo de espécies em Polyporales que engloba atualmente mais de 26 gêneros reconhecidos apresentando variabilidade morfológica muito grande, causadoras de podridão marrom (JUSTO et al., 2017). Entre as novidades no estudo deste grupo está o gênero monoespecífico *Kusaghiporia* (K. usambarensis J. Hussein, S. Tibell & Tibuhwa), recentemente descrito para a África Oriental. Apesar da sua semelhança macromorfológica com *L. persicinus*, podemos diferenciá-la pela presença de esporos de formato diferente entre eles (HUSSEIN, TIBUHWA & TIBELL, 2018), sendo mais arredondados em *Kusaghiporia*. A nomenclatura para espécimes com esta morfologia é bem confusa, sendo que *L. persicinus* (Berk. & M.A. Curtis) Gilb. apresenta uma série de sinônimos tanto homotípicos (5) como heterotípicos (8), de localidades variadas correspondendo a diferentes tipos de biomas (GILBERTSON, 1981; RYVARDEN, 1972; TEIXEIRA, 1992). Neste trabalho, investigamos a identidade dos espécimes ocorrentes no Brasil e que apresentam tal morfologia.

píleo de cor marrom e de textura velutinoso e margem branca quando frescos e em fases iniciais de crescimento, com himenóforo branco com 2 a 3 poros/mm que se torna marrom ao toque e com o tempo. Microscopicamente apresentam **hifas generativas de septo simples** na trama dos poros e **hifas esqueleto-ligadoras** com ramificações bifurcadas em formato de "Y". Assim como em *K. usambarensis*, observamos **hifas captadas na região do himênio** e **hifas refringentes no contexto**. Além de registrar pela primeira vez a ocorrência do gênero fora da localidade do seu tipo, obtivemos uma sequência da região LSU que posiciona esta nossa coleção no clado do gênero *Kusaghiporia* que evidenciou a relação do espécime estudado neste trabalho com indivíduos previamente identificados como *Polyporus talpae*, atualmente considerado um sinônimo de *L. persicinus*.

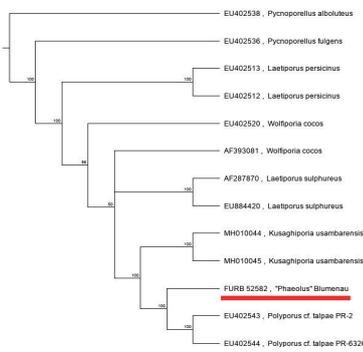


Figura 3. Árvore de análise Neighbour-joining (Jukes-Cantor) de sequências LSU para o gênero *Kusaghiporia*.

Material e Métodos



Figura 1. Número de novas coletas e localidade dos espécimes durante o trabalho e etapas da metodologia empregada (HUGENHOLTZ; PACE, 1996; LODGE et al., 2004; TEIXEIRA, 1995).

Conclusões

A análise molecular com apenas um marcador indica que estes espécimes ocorrentes no país apresentam sequências relacionadas com outras obtidas a partir de culturas isoladas de espécimes identificados como *Polyporus talpae* Cooke. Este nome científico atualmente é considerado um sinônimo heterotípico de *L. persicinus*. Como os dados nos mostram, estes espécimes não têm qualquer relação com o gênero *Laetiporus*. Assim sendo, vislumbra-se como possibilidade futura a combinação nomenclatural de *P. talpae* Cooke sendo necessária a revisão do material tipo para este nome e novas sequências de material genético que estão sendo processadas.

Resultados e Discussão

Sete espécimes com morfologia parecida com *K. usambarensis* foram coletados em regiões antropizadas correspondentes domínio de Mata Atlântica nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Santa Catarina. Morfológicamente, os espécimes coletados apresentam **basidiomas estipitados grandes (30-70cm de diâmetro)** em formato de roseta crescendo próximo da base do seu hospedeiro vegetal. A superfície do



Figura 2. Basidioma crescendo sobre raiz em área antropizada (A). Detalhe do contexto e camada de poros do basidioma (B). Detalhe do himenóforo e camada de poros do basidioma (C). Hifa esqueleto-ligadora ramificada em "Y" (D). Esporo (E). Hifas refringentes da parte superior do píleo (F).

Referências Bibliográficas

GILBERTSON, R. L. North American wood-rotting fungi that cause brown rots. Mycotaxon, v. 12, n. 2, p. 372-416, 1981.
HUGENHOLTZ, P.; PACE, N. Identifying microbial diversity in the natural environment: A molecular phylogenetic approach. Trends in Biotechnology, v. 14, n. 6, p. 190-197, jun. 1996.
HUSSEIN, J. M.; TIBUHWA, D.; TIBELL, S. Mycology An International Journal on Fungal Biology Phylogenetic position and taxonomy of *Kusaghiporia usambarensis* gen. et sp. nov. (Polyporales) Phylogenetic position and taxonomy of *Kusaghiporia usambarensis* gen. et sp. nov. (Polyporales). Mycology, 2018.
JUSTO, A. et al. A revised family-level classification of the Polyporales (Basidiomycota). Fungal Biology, v. 121, n. 9, p. 798-824, set. 2017.
LODGE, D. J. et al. Collecting and describing macrofungi. Biodiversity of fungi: inventory and monitoring methods. Amsterdam: Elsevier Academic Press, 2004: Pages 128-158., 2004.
RYVARDEN, L. A critical checklist of the Polyporaceae in tropical East Africa. Norwegian Journal of Botany, v. 19, p. 229-238, 1972.
TEIXEIRA, A. Método para estudo das hifas do basidiocarpo de fungos poliporáceos. São Paulo: Instituto de Botânica, 1995.
TEIXEIRA, A. R. New combinations and new names in the Polyporaceae. Revista Brasileira de Botânica, v. 15, n. 2, p. 125-127, 1992.